AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UM ENXAGUATÓRIO CONTENDO TRICLOSAN, ANTES DO PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO, NA REDUÇÃO DE BACTÉRIAS VIÁVEIS NO AEROSOL

Patricia Andreto Dias; Marcelo de Faveri (orientador) – Odontologia
patyandreto@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Biosegurança. Contaminação cruzada. Enxaguatórios bucais. Triclosan.

Quarenta e cinco indivíduos, entre 18 e 70 anos de idade, serão selecionados de acordo com os critérios de inclusão para participar deste estudo clínico, randomizado, duplo-cego, placebo-controlado. Após o exame clínico, os indivíduos serão instruídos a bochechar, durante 1 minuto, com 15mL de um dos enxaguatórios, dependendo do grupo a que pertencem: Clorexidina 0,12% (controle positivo), Triclosan (grupo teste) e Placebo (grupo controle negativo). Após isso, os indivíduos deverão expectorar o líquido remanescente. Os examinadores realizarão uma profilaxia da boca toda com a utilização de um aparelho de ultra-som, durante aproximadamente 10 minutos. Todas as intervenções clínicas serão realizadas por dois examinadores calibrados. O efeito antimicrobiano dos enxaguatórios para reduzir o acúmulo de bactérias viáveis no aerossol odontológico será determinado por meio de cultura microbiana. Placas de Petri contendo o meio ágar-sangue (suplementado) serão posicionadas no ambiente do consultório antes e após o procedimento. A composição microbiológica desse aerossol será analisada por meio do teste Checkerboard DNA-DNA Hybridization para 40 espécies bacterianas orais.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I – 2008).